

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2018

-

CAGECE

ANO BASE 2017

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2018

-

CAGECE



1 // Interesse público subjacente às atividades empresariais8

2 // Políticas Públicas..... 9

3 // Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas..... 10

4 // Recursos para custeio das políticas públicas 12

5 // Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas . 13

 5.1 / Projetos Estratégicos..... 14

 5.2 / Plano de Investimentos (2018-2020)..... 15

6 // Comentários dos Administradores.....17

7 // Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos..... 18

 7.1 / Gestão de Riscos..... 19

 7.2 / Conformidade..... 19

8 // Fatores de risco 20

9 // Remuneração.....21

10 // Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas 22

11 // Manifestação do Conselho de Administração23

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), referente ao exercício social de 2017.

CNPJ: 07.040.108/0001-57 Av. Dr. Lauro Vieira Chaves, 1030 - Vila União CEP: 60.420-280, Fortaleza - CE		
Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista		
Acionista Controlador: Governo do Estado do Ceará		
Tipo Societário: Sociedade Anônima		
Tipo de Capital: Aberto		
Abrangência de Atuação: Em todo o território do Estado do Ceará		
Setor de Atuação: Prestação dos serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento do esgoto		
Diretor de Relações com Investidores: Dario Sidrim Perini, Telefone (85) 3101.1798, e-mail: dario.perini@cagece.com.br		
Auditores Independentes atuais da empresa: ERNST & YOUNG Auditores Independentes SS,		
Conselheiros de Administração Subscritores da Carta Anual		CPF
André Macedo Facó	Presidente do Conselho de Administração	480.339.953-00
Neurisangelo Cavalcante Freitas	Conselheiro de Administração	485.300.853-53
Eduardo Sávio Passos Rodrigues	Conselheiro de Administração	258.425.873-00
Antônio Ferreira da Silva	Conselheiro de Administração	248.053.193-72
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro de Administração Independente	144.388.523-15
Ricardo Eleutério Rocha	Conselheiro de Administração	185.726.931-49
Administradores Subscritores da Carta Anual		CPF
Neurisangelo Cavalcante de Freitas	Diretor-Presidente	485.300.853-53
José Carlos Lima Asfor	Diretor de Engenharia	678.685.763-91
Francied Assis de M. Ciriaco	Diretor de Planejamento e Governança	410.490.553-49
Dario Sidrim Perini	Diretor de Gestão Corporativa e Relação com Investidores	274.154.158-25
Francisco Rogério Gomes Leite	Diretor de Operações	016.207.108-62
Claudia Elisangela Caixeta Lima	Diretora de Mercado e Unidade de Negócio da Capital	534.375.001-04
Sileno Kleber Guedes Filho	Diretor Jurídico	456.492.603-97
Helder dos Santos Cortez	Diretor de Unidade de Negócio do Interior	090.531.903-68

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece é uma sociedade de economia mista de capital aberto e tem por objetivo o serviço público de água e esgotamento sanitário em todo o território do estado do Ceará, operando diretamente ou por subsidiária, ou por pessoa jurídica mediante contrato, sendo tais serviços regulados na capital do estado do Ceará pela Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental – ACFOR, e no interior pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – ARCE.

Com a prestação dos serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento do esgoto, a companhia atende pessoas físicas, entidades comerciais e industriais, organizações não governamentais e órgãos públicos. Atua na melhoria de processos, parcerias e modelos de gestão, além de buscar o reconhecimento como empresa de referência nacional no setor de saneamento.

A Cagece está presente em 152 dos 184 municípios do Ceará com serviços de abastecimento de água. Em Sobral, a Companhia não opera na sede, mas em três distritos: Aprazível, Jaibaras e Taparuaba. São atendidas 310 localidades no total, o que representa 5,67 milhões de habitantes beneficiados, cobrindo 98,26% da população urbana. Na capital, são 2,65 milhões de pessoas atendidas pelo serviço de abastecimento de água, alcançando um índice de 98,64% de cobertura. No interior, 3,02 milhões de pessoas atendidas, representando 97,95% da população, na área de atuação da companhia.

Já com os serviços de esgotamento sanitário, a Cagece atende a 74 municípios cearenses, em 87 localidades, beneficiando cerca de 2,4 milhões de habitantes, o que representa 40,95% de cobertura da população atendida pela Cagece. Na capital, o índice de cobertura de esgoto é de 58,53%, equivalente a 1,57 milhão de habitantes, e no interior, o percentual de cobertura dos serviços de esgoto é de 26,81%, sendo 843 mil habitantes beneficiados com sistema de esgotamento sanitário na área de atuação da Cagece.

1 // INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Cagece foi criada sob a forma de Empresa de Economia Mista de capital aberto, através da Lei Nº 9.499, de 20 de julho de 1971. A Companhia presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, por meio de concessões municipais, de acordo com o Marco Regulatório do Saneamento (Lei Federal Nº 11.445/2007) associado às leis que regem o setor. Os contratos são de longo prazo, 30 (trinta) anos, incluindo a execução de obras, a conformidade com a legislação sanitária e ambiental e a evolução dos níveis de atendimento com foco na melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2000, a Cagece foi inscrita na Comissão Valores Mobiliários – CVM, na categoria A, Companhia Aberta, proporcionando uma mudança de patamar na governança corporativa da empresa. O controle acionário atualmente é exercido pelo Governo do Ceará, por meio da Secretaria das Cidades, com 88,78% das ações.

ALTERAÇÃO DA LEI DE CRIAÇÃO DA CAGECE

A Lei Nº 9.499, de 20 de julho de 1971, que trata da criação da Cagece, foi reformulada no dia 02 de maio de 2013, por meio da Lei Nº 15.348. A alteração perpetrada nesta lei ampliou o escopo de atuação da Cagece, autorizando-a a atuar na prestação de serviços de saneamento básico, tanto os de natureza pública quanto os de natureza privada, e em quaisquer atividades que guardem relação direta ou indireta com o setor e seus processos de operação e gestão, em todo o território do estado do Ceará, em outros estados da Federação e no exterior, dentre as quais: consultoria técnica, reúso, perfuração de poços, operação de aterros sanitários, venda de software, produção de águas industriais e tratamento de esgotos industriais e geração de energia elétrica (biogás).

2 // POLÍTICAS PÚBLICAS

A Cagece contribui para o Eixo Ceará Saudável do Governo do Ceará, que contempla as políticas governamentais que enfatizam os pressupostos da cidadania, garantia de direitos, promoção da saúde, fortalecimento das ações comunitárias, criação de ambientes favoráveis, desenvolvimento de habilidades pessoais e mudança de estilos de vida que tem o Saneamento Básico como um dos três temas estratégicos deste eixo.

A Política de Saneamento visa a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Ceará, compreendendo o apoio às ações de implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Essas ações são desenvolvidas através do Programa 025 – Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana que tem como objetivo ampliar a cobertura da população urbana do estado com acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A cobertura de abastecimento de água nas localidades que a Cagece atua era de 98,26% em dezembro/17. Já para o esgotamento sanitário, essa cobertura era de 40,95% no mesmo período. No quadro abaixo, apresentamos as metas de cobertura para os próximos anos:

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Índice de Cobertura de Água	98,42%	98,49%	98,56%	98,63%	98,69%
Índice de Cobertura de Esgoto	43,31%	44,87%	45,31%	45,55%	45,78%

3 // METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Para o quinquênio de 2018 a 2022, a Cagece traçou as seguintes metas para cada um dos quatorze indicadores estratégicos. Essas metas demonstram o tamanho dos desafios e da necessidade de um maior alinhamento dos esforços, bem como da necessidade de otimização na aplicação dos recursos organizacionais.

Tabela – Metas Estratégicas

Indicador	Metas				
	2018	2019	2020	2021	2022
Margem Ebitda	24,42%	28,50%	26,23%	26,17%	27,17%
Percentual Arrecadado	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de Satisfação dos Clientes Externos	70%	73%	76%	78%	80%
Índice de Serviços Solicitados pelo Cliente e Executados no Prazo	88,96%	93,40%	94,34%	95,28%	96,23%
Índice de Utilização da Rede de Água	78,61%	79,91%	81,53%	83,21%	85,30%
Índice de Utilização da Rede de Esgoto	79,02%	81,17%	85,38%	88,84%	91,68%
Índice de Cobertura de Água	98,42%	98,49%	98,56%	98,63%	98,69%
Índice de Cobertura de Esgoto	43,31%	44,87%	45,31%	45,55%	45,78%
Índice de Desempenho Físico das Obras	65%	70%	75%	80 %	80%
Índice de Continuidade no Abastecimento de Água	90,50%	91,50%	92,50%	93,50%	93,50%
Índice de Perdas na Distribuição	39,90%	36,77%	36,67%	33,86%	33,76%
Índice de Contratações Concluídas no Prazo	50%	55 %	60%	65%	70%
Índice de Qualidade no Ambiente de Trabalho	83,92%	84,43%	85,03%	85,43%	85,82%
Estágio de Atuação da Cagece com Base nos Indicadores ETHOS de Responsabilidade Social	6,20%	6,60%	7%	7,40%	7,50%

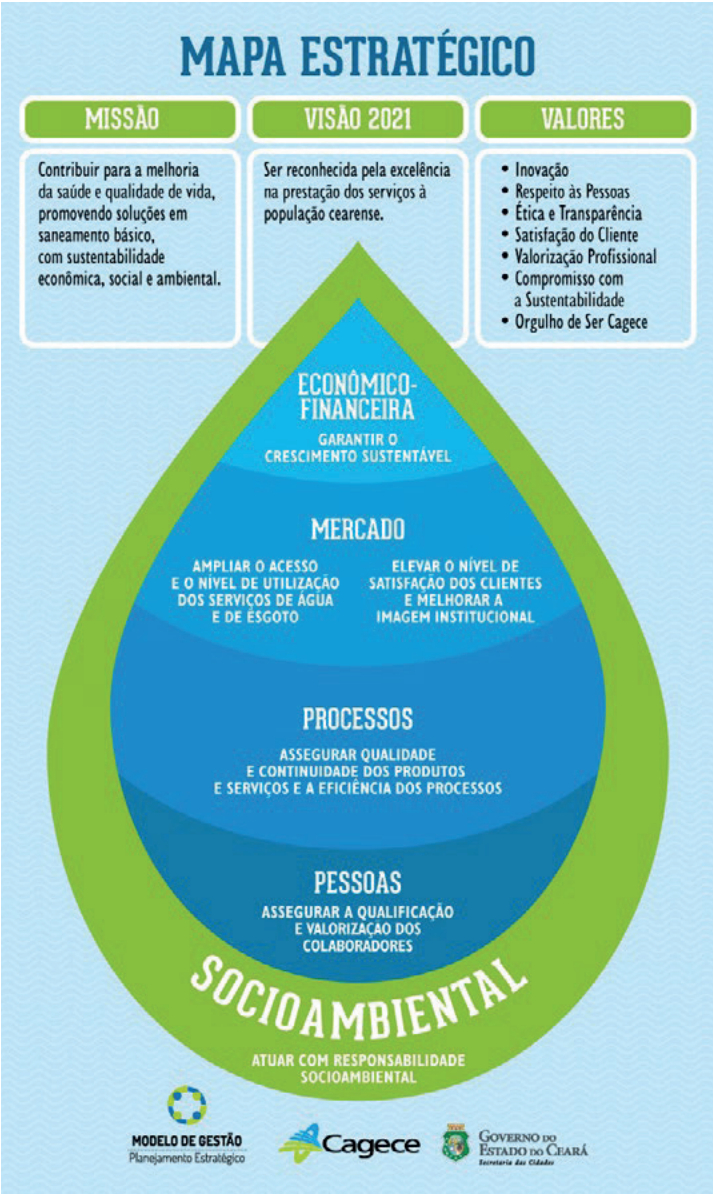
Nota Explicativa: O indicador "Margem Ebitda" foi atualizado em maio/2018 em virtude da revisão orçamentária anual, ocorrendo dessa forma divergência de valores com outros documentos já publicados.

Para viabilizar o alcance das metas estratégicas, foi verificada a necessidade de implantação de alguns projetos, como a adequação da Operação do Sistema de Abastecimento de Água da RMF, a Dessalinização de Água do Mar e o Reúso de Efluentes Domésticos.

Destaca-se também o programa de Redução das Perdas de Água, com a intensificação de retirada de vazamentos e combate a fraudes, ação integrante do Plano de Segurança Hídrica elaborado em parceria com a Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) e a Superintendência de Obras Hidráulicas (Sohidra).

No sistema de esgotamento sanitário, o maior desafio é fazer com que os clientes utilizem o serviço público quando disponível. Com a ociosidade da rede, a companhia não consegue ter o retorno da receita investida no sistema, dificultando, também, o investimento em novas redes coletoras de esgoto.

Durante o ano de 2017, o Comitê de Assessoramento Estratégico revisitou as Diretrizes de Governo, os Requisitos das Partes Interessadas, as tendências de mercado e cenários, a análise realizada do ambiente externo (oportunidades e ameaças) e a análise do ambiente interno (pontos fortes e pontos fracos) para verificar a necessidade de revisão de metas (2018 a 2021), bem como para definição das metas de 2022. Neste contexto, a companhia também revisou a Caracterização do Negócio Cagece (Negócio, Missão, Visão de Futuro e Valores Organizacionais). Neste processo, foram definidas as estratégias e seus desdobramentos para viabilizar o alcance da visão de futuro, que consiste em, até 2021, “ser reconhecida pela excelência na prestação dos serviços à população cearense”, conforme pode ser observado no Mapa Estratégico ao lado.



4 // RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os recursos orçamentários aplicados pela Cagece provêm de recursos próprios diretamente arrecadados (fonte 70) e operações de crédito interno (fonte 71). Além desses, a Cagece também recebe recursos financeiros provenientes de convênios e termos de cooperação firmados com a União e o Governo do Ceará, com ênfase especial para as fontes: Governo Federal (82), Tesouro do Estado (00), Fundo Estadual de Combate à Pobreza (10), Crédito Externo (57) e Aporte de Capital (95).

É importante destacar que a Cagece recebe recursos orçamentários do Governo do Ceará para investimentos em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, mas não recebe para o custeio de suas atividades operacionais, o que evidencia a condição de empresa não dependente.

A Lei Orçamentária N° 15.930, publicada em 29/12/2015, detalhou valores previstos para os investimentos do estado por fonte e ação para os Programas 025 – Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana. Os recursos orçamentários estão discriminados em ações como: estruturação de abastecimento de água em localidades urbanas, estruturação de abastecimento de água em localidades rurais, estruturação de esgotamento sanitário em localidades urbanas, estruturação de esgotamento sanitário em localidades rurais e gestão de saneamento, atuando nas 14 macrorregiões do estado.

Em 2017, foram aplicados R\$ 77,37 milhões em investimentos realizados pela Cagece, contabilizando os recursos diretamente arrecadados (fonte 70) e os recursos oriundos de financiamento interno (fonte 71).

Os recursos provenientes do Governo Federal (fonte 82), crédito externo – KFW (fonte 57), Governo do Ceará (fontes 00 e 10), recursos provenientes do aumento de capital (fonte 95) e convênios com órgãos internacionais (fonte 80), totalizaram um montante de R\$ 93,80 milhões investidos em 2017. Além disso, foram investidos R\$ 9,8 milhões com recursos da Tarifa de Contingência em ações para garantir a redução de perdas e segurança hídrica. Essas adições estão contabilizadas por Classe de valor em regime de competência.

5 // IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A atuação para ampliação do índice de cobertura de água e esgoto requer investimentos constantes como forma de garantir a excelência na prestação dos serviços de saneamento.

Para isso, o Governo do Ceará aportou, nos últimos cinco anos, R\$ 171,21 milhões em políticas públicas de Saneamento visando a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Ceará, compreendendo o apoio às ações de implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. As principais ações e projetos para ampliação do abastecimento de água e esgotamento sanitário estão detalhadas no item 6.2 desta carta.

A Cagece também buscou fontes de financiamento junto aos bancos, totalizando uma dívida, em 2017, de R\$ 357,74 milhões a serem amortizados até 2031. Contudo, a maior parte dessa dívida será amortizada em 4 anos no valor de R\$ 231,40 milhões, conforme tabela a seguir.

	2017	2018	2019	2020	2021
CEF	16.427.597	16.254.857	15.943.434	15.770.076	15.770.076
Governo do Estado	121.574	249.360	249.360	228.580	-
Banco do Brasil	-	-	-	-	-
BID	17.483.788	15.662.059	15.662.059	15.662.059	15.662.059
BNDES	21.938.155	21.706.787	21.706.787	3.617.798	-
CEF Finame	-	-	160.432	160.432	160.432
Santander Finame	89.750	179.499	179.499	179.499	179.499
Total Geral	56.060.865	54.052.563	53.901.572	35.618.445	31.772.067

5.1 / PROJETOS ESTRATÉGICOS

Visando o alcance das metas estratégicas, foi identificada a necessidade de implantação de alguns projetos, conforme tabela abaixo:

Tabela – Projetos Estratégicos

Projetos Estratégicos	
1	Adequação da Operação do Sistema de Abastecimento de Água da RMF
2	Adequação da Operação do Sistema de Esgotamento Sanitário da RMF
3	Adequação da Operação dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Maracanaú
4	Adequação da Operação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Pacoti
5	Adequação da Operação dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Jericoacoara
6	Redução das Perdas de Água
7	Fontes Alternativas de Energia
8	Dessalinização da Água do Mar
9	Reúso de Efluentes Domésticos
10	Georreferenciamento de Clientes e de Sistemas de Água e de Esgoto
11	Redução da Ociosidade da Rede de Esgoto
12	Programa de Formação Continuada de Especialistas

Mesmo diante das restrições ocasionadas pela estiagem e pelo cenário econômico, a Cagece tem se empenhado para avançar na universalização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nos municípios em que opera, levando mais saúde e qualidade de vida à população cearense.

Ressaltamos que os projetos apresentados ainda não possuem recursos equacionados, encontrando-se em processo de captação, conforme fontes financiadoras elencadas no quadro a seguir.

Tabela – Investimentos em Projetos Estratégicos

Propostas	
Instituição	Valor
Banco do Nordeste	R\$ 230.423.474,59
Banco Mundial *	R\$ 251.560.000,00
Ministério das Cidades/Caixa Econômica – 1ª Fase	R\$ 273.641.346,56
Total	R\$ 755.624.821,15

* Partindo da cotação do dólar de R\$ 3,31 (03/07/2017, data de envio das propostas à Seplog)

Estes recursos, uma vez equacionados e somados aos valores de contrapartidas da Cagece, passarão a compor o Plano de Investimentos (2018-2020) citado no tópico a seguir.

5.2 / PLANO DE INVESTIMENTOS (2018-2020)

Os investimentos planejados pela Cagece para os próximos três anos somam R\$ 461,57 milhões, conforme apresentados no quadro abaixo. Serão aplicados em projetos de reúso, na melhoria e ampliação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Tabela – Investimentos em Projetos Estratégicos

Investimento	2018	2019	2020
SAA	R\$ 133.110.124,66	R\$ 93.177.087,26	R\$ 39.933.037,40
SAA/SES	R\$ 11.069.155,38	R\$ 7.379.436,92	-
SES	R\$ 69.941.333,77	R\$ 61.198.667,04	R\$ 43.713.333,60
Reúso	R\$ 1.072.825,33	R\$ 980.461,13	-
Total Geral	R\$ 215.193.439,14	R\$ 162.735.652,36	R\$ 83.646.371,00

As principais obras consideradas no Plano de Investimentos são:

- Ampliação do Sistema de Reservação e Macrodistribuição de Água da Região Metropolitana – Reservatório do Taquarão e Adutoras;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário das Sub-Bacias CD1, CD2 E CD3 (META 1) no Município de Fortaleza-CE;
- Ampliação do Sistema Adutor da Ibiapaba – Ramal Sul, na Unidade de Negócio da Bacia da Serra da Ibiapaba – CE;
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Horizonte-CE (2ª Etapa);
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da Sede do Município de Tauá-CE;
- Execução do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Viçosa do Ceará-CE;
- Ampliação do SAA de Capuan – Caucaia;
- Execução dos Serviços Remanescentes do Sistema de Esgotamento Sanitário na Sub-Bacia CE5 no Município de Fortaleza;
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Russas-CE;
- Execução das Estações Elevatórias e Estação de Tratamento de Esgoto e Sub-Adutora do Empreendimento Residencial Cidade Jardim no Bairro José Walter no Município de Fortaleza-CE;
- Ampliação do SAA Açude Mal Cozinhado em Cascavel-CE;
- Implantação da Estação de Tratamento de Água em Quixadá-CE.

Para 2018, uma verdadeira força-tarefa foi proposta, com os diversos órgãos envolvidos e a gestão dos recursos hídricos no Ceará, com o objetivo de preservar, ao máximo, a pouca água disponível nos mananciais cearenses que iniciaram o ano com menos de 10% da capacidade de reservação. Somada a isso, a crise econômica vivenciada no país em 2017 impôs mais um desafio: manter a operação dos sistemas sem perder de vista os investimentos em expansão e melhoria das redes de água e esgoto.

Mesmo diante deste cenário de crise, a Cagece investiu, em 2017, com ingresso externo de fontes e contrapartida efetivamente realizadas, o equivalente a R\$ 93,8 milhões em implantação e ampliação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Além disso, por meio de recursos provenientes da Tarifa de Contingência, aplicada em Fortaleza e municípios da Região Metropolitana (RMF), a Cagece realizou importantes investimentos que permitiram melhorar o trabalho de caça e retirada de vazamentos na rede de abastecimento, por meio do incremento das equipes de campo.

Como forma de pensar, a longo prazo, a segurança hídrica das grandes cidades cearenses, a Cagece deu início, ainda em 2017, ao processo de seleção de estudos para construção de uma usina de dessalinização para a RMF, que tem como objetivo diversificar a matriz hídrica do estado, de forma que o abastecimento da população não dependa apenas das chuvas. O plano é que a usina a ser construída tenha capacidade para gerar 1 m³ (1.000 litros) de água por segundo, o que representará incremento de 12% (doze por cento) na oferta de água, beneficiando cerca de 720 mil pessoas.

Além de pautar atividades e tecnologias nos conceitos da sustentabilidade e nos requisitos legais de preservação do meio ambiente, a Cagece também incentiva a mobilização social e o desenvolvimento comunitário por meio de um conjunto de ações socioambientais, tendo sido mobilizadas 141.754 pessoas no decorrer de 2017e que continuarão no decorrer do quinquênio.

No âmbito corporativo, destaca-se a revisão do Planejamento Estratégico, que aproximou as perspectivas e objetivos estratégicos da companhia da realidade atual, além da adequação de sua estrutura organizacional para o atendimento do que preconiza a Lei Nº 13.303/16, como será exposto no próximo tópico.

Estas ações têm contribuído para o êxito na adoção de medidas de convivência com a seca bem como para a valorização profissional, compromisso com o meio ambiente e busca pela melhoria dos serviços prestados à população.

7 // ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Auditoria Interna e Diretoria Executiva (Diretoria da Presidência, Diretoria de Operações, Diretoria de Engenharia, Diretoria de Planejamento e Captação de Recursos, Diretoria de Negócio do Interior, Diretoria de Mercado e Unidade de Negócios da Capital, Diretoria Jurídica e Diretoria de Gestão Corporativa).

A partir de março/2017 passou a ser realizado, pela Consultoria KPMG, um diagnóstico de aderência da estrutura e práticas de Governança Corporativa, Riscos e Conformidade atualmente adotadas pela Cagece em comparação aos requerimentos da Lei Federal Nº 13.303/2016 e boas práticas de governança corporativa estabelecidas pelo mercado, tais como os pronunciamentos e códigos de governança do G20/OECD, ACI Institute, IBGC, BM&FBOVESPA (B3), CVM, COSO e aspectos da Lei Nº 12.846/2013 – Lei Anticorrupção Brasileira.

Como resultado desse diagnóstico, foi criada a Gerência de Governança, Riscos e Conformidade (GRC), vinculada à Diretoria de Planejamento e Governança (DPG), com o objetivo de planejar e gerir ações corporativas, adotando uma abordagem sistêmica para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos, controles internos, gestão de riscos, governança e conformidade.

A Cagece contratou em setembro/2017, por meio do Pregão Eletrônico nº 20170034, a Deloitte Touche Consultores Ltda. para a implementação de serviço de solução em gerenciamento de riscos corporativos. Esse contrato fez parte da estratégia de aprimoramento da gestão e do processo decisório da companhia e tendo como objetivo a internalização dos conceitos inerentes ao gerenciamento de riscos. A área de riscos da Cagece, subordinada à GRC, tem como atribuição coordenar os processos de implantação, avaliação e manutenção da gestão de processos, gestão de riscos e controles internos, visando a melhoria do desempenho organizacional, redução do impacto dos riscos e disseminação da cultura de controles internos na Cagece.

Para assegurar a internalização da metodologia pela equipe interna, foram mapeados os riscos de dois macroprocessos críticos selecionados pela companhia: Concessão e Regulação e Coleta e Tratamento de Esgoto. Na continuidade, serão mapeados todos os riscos dos macroprocessos que compõem a Cadeia de Valor da Cagece, de modo a fortalecer os controles internos e permitir a tomada de decisão pautada na análise dos indicadores de riscos. Além dos aspectos gerenciais, a gestão de riscos fortalecerá a transparência dos processos, bem como a definição de critérios para priorização de investimentos e recursos.

7.2 / CONFORMIDADE

A área de Conformidade foi criada pela Cagece em 2015 e, à época, estava vinculada à Auditoria Interna. Com a criação da GRC, em setembro de 2017, a área de Conformidade foi incorporada e teve suas atribuições fortalecidas. A área tem como missão monitorar e assegurar que as unidades da Cagece e as partes interessadas estejam em conformidade com as leis, regulamentações, códigos, normas e padrões éticos de comportamento, bem como disseminar a cultura de conformidade.

8 // FATORES DE RISCO

Em 2017, a Cagece mapeou, com o apoio metodológico da Deloitte Touche Consultores Ltda., seus principais riscos corporativos, os quais contemplam informações segregadas em quatro temas: estratégico, financeiro, operacional e legal. Cada tema subdivide-se em categorias de riscos, totalizando 34 (trinta e quatro) categorias. O Dicionário de Riscos Corporativos classifica e categoriza os riscos em uma linguagem comum, considerando as características e o ambiente de negócio da companhia. Cada categoria de risco possui o levantamento de seus atenuantes e agravantes que tem como objetivo avaliar o grau de exposição do risco. Este grau de exposição está graduado em quatro níveis, definidos com base no impacto e na vulnerabilidade de cada risco de negócio.

Após a etapa de mapeamento dos riscos corporativos, foram priorizados dois dos mais relevantes macroprocessos da Cadeia de Valor da Cagece, com o objetivo de iniciar o gerenciamento dos seus riscos específicos: Concessão e Regulação e Coleta e Tratamento de Esgoto. Para ambos os macroprocessos foi realizado o mapeamento dos riscos, fatores de riscos, avaliação, identificação de indicadores e elaborado o plano de mitigação.

O macroprocesso Concessão e Regulação tem como principais riscos: atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas da companhia; acesso indevido e/ou não autorizado às informações críticas da companhia; inviabilidade econômico-financeira da concessão; aumento, incidência ou reincidência de despesas não previstas para a remediação de não conformidades identificadas e autuadas pela agência reguladora; não cumprimento das exigências legais, ocasionando: a) multas ou sanções aplicadas pelos órgãos fiscalizadores, b) interrupções de operação da companhia; c) perda financeira e de mercado em decorrência da não renovação, rescisão e/ou não assunção de contratos de concessão/programa.

O macroprocesso Coleta e Tratamento de Esgoto tem como principais riscos: atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas da companhia; acesso indevido e/ou não autorizado às informações críticas da companhia; custos

acima do planejado pela companhia ou incompatíveis com a qualidade do serviço de esgotamento sanitário prestado; não cumprimento das exigências legais e regulamentares relativas ao sistema de esgotamento sanitário, ocasionando: a) interrupção da operação de esgoto da companhia, b) incidência de crime ambiental, c) danos materiais a terceiros, d) danos a saúde do trabalhador, e) reclamações do consumidor final e f) perda de licenças para operação.

Em 2018, a área de riscos da Cagece continuará o mapeamento dos riscos dos macroprocessos da Cadeia de Valor da companhia, com vistas ao aprimoramento da tomada de decisão pelos Administradores.

9 // REMUNERAÇÃO

O objetivo da política de remuneração da Companhia é estabelecer um sistema de remuneração da administração que auxilie no alinhamento dos interesses dos administradores com os dos acionistas. O objetivo é melhorar a motivação do quadro funcional; propiciar melhoria da renda dos colaboradores; facilitar o comprometimento dos colaboradores com metas e resultados da empresa; envolver pessoas nos processos de redução de custos e maximização do uso de recursos existentes.

A política de remuneração para os administradores e conselho fiscal é estabelecida de acordo com o Estatuto Social da Companhia, art. 9º, inciso III e a remuneração mensal é definida pela Assembleia Geral. A remuneração atual foi fixada em Assembleia Geral Extraordinária – AGE ocorrida em 06 de fevereiro de 2015.

A remuneração fixa dos membros da Diretoria Estatutária, tendo em vista a responsabilidade, o tempo dedicado ao exercício da função, a competência e reputação profissional, bem como o valor da função no mercado, é estabelecida através de Lei Estadual, publicada no Diário Oficial do Estado, que trata da revisão geral das gratificações dos titulares de cargos comissionados, sendo reajustada a cada mês de janeiro.

Não há membro dos Conselhos sem remuneração, embora haja a possibilidade de qualquer um deles se pronunciar por escrito sobre o não recebimento desta remuneração.

Os critérios para pagamento da Participação dos Resultados aos membros da Diretoria são os mesmos estabelecidos aos demais empregados e tem como condições a apuração dos indicadores associados aos objetivos do Planejamento Estratégico da Cagece, quais sejam: Margem Ebitda Ajustada, Índice de Eficiência na Arrecadação, Volume Faturado Líquido de Água, Volume Faturado Líquido de Esgoto e Índice de Perdas Reversíveis.

A política de remuneração, no curto prazo, alinha-se com os objetivos do Planejamento Estratégico da Companhia no que se refere ao pagamento de remuneração variável denominada Participação nos Lucros e Resultados. O alinhamento no médio e no longo prazo é resultado da consistência no atendimento de metas relativas ao atingimento de metas dos indicadores definidos no Planejamento Estratégico da Companhia, nas perspectivas: econômico-financeiro, clientes, processos internos, tecnologia e aprendizado e crescimento, de forma anual.

10 // OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Conforme dados publicados no último levantamento do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, a Cagece possui a 6ª menor tarifa média praticada entre as companhias de saneamento com atuação regional. Assim, o modelo tarifário da Cagece também busca contribuir para as políticas públicas, uma vez que 70,78% do volume faturado de água é medido em tarifa residencial popular. Essa tarifa busca equacionar os custos dos serviços de água e esgoto e uma parcela destinada a investimentos.

A estrutura adota vários tipos de tarifa de consumo, de acordo com o tipo de economia/categoria (Residencial, Comercial, Industrial, Pública e Entidade Filantrópica), com a finalidade principal de subsidiar a tarifa paga pelos clientes com menor poder aquisitivo e de incentivar o consumo consciente, evitando assim o desperdício da água tratada, numa demonstração de preocupação com o meio ambiente.

Atualmente a Companhia conta com oito tipos de tarifas distribuídas por faixas de consumo: Residencial Social, Residencial Popular, Residencial Normal, Comercial Popular, Comercial II, Industrial, Pública e Entidade Filantrópica.

O consumidor usuário da rede de esgoto paga 80% do volume faturado de água pelo serviço de coleta e tratamento do esgoto, como forma de estímulo ao uso do serviço de esgotamento sanitário e por este percentual ser respaldado por estudos e normas técnicas em termos de coeficiente de retorno.

Na prática, porém, a Cagece continua coletando e destinando adequadamente 100% do esgoto produzido nas residências atendidas com este serviço, absorvendo a diferença a menor com vistas ao cumprimento de sua missão institucional.

11 // MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2017, em conformidade com o inciso V do art. 8 da Lei Nº 13.303, de 30/06/16.

Em de junho de 2018.

